



Na Argentina, os cisnes negros aparecem a cada cinco minutos

Luis Majul, jornalista argentino

## Intenção de consumo das famílias melhora em fevereiro

Depois da estagnação registrada em janeiro, a Intenção de Consumo das Famílias no Distrito Federal (ICF/DF) teve um aumento de 0,3% em fevereiro, chegando a 107,3 pontos. O índice segue acima do nível de satisfação (100 pontos) e 3,6 pontos acima do indicador em âmbito nacional (103,7) no mesmo mês. Os dados são medidos pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

“Esse resultado mostra que, em relação ao mês anterior, registramos melhora em relação à perspectiva profissional e às condições de emprego atual na nossa capital, enquanto tivemos um pessimismo em relação às condições de acesso ao crédito, bem como no nível de consumo atual, além do momento desfavorável para aquisição de bens duráveis, que são produtos mais caros, como eletrodomésticos e equipamentos domésticos”, avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Caso a comparação seja feita com fevereiro do ano passado, o ICF-DF pulou de 103,5 para 107,3. Um crescimento de 3,8 pontos no índice.

“A análise de intenção de consumo no Distrito Federal revela certa cautela das famílias nos últimos três meses, que começou em agosto de 2024, provavelmente interligado ao processo inflacionário e aumento das taxas de juros que impactam o poder de compra. Esse cenário, somado ao nível de endividamento e a inadimplência, continuará impondo moderação aos consumidores e exigirá do setor de comércio e serviços cautela e criatividade para manter o nível de vendas”, conclui José Aparecido.



Reprodução

ÍNDICE	Fev/25	Variação mensal*	Variação anual
Emprego atual	143,2	1,6%	7,0%
Renda atual	142,1	0,5%	8,5%
Nível de consumo atual	88,9	-1,0%	-3,2%
Perspectiva profissional	120,0	3,2%	14,6%
Perspectiva de consumo	112,1	0,4%	3,9%
Acesso ao crédito	90,7	-1,7%	4,4%
Momento para duráveis	54,0	0,0%	-21,0%
ICF	107,3	0,3%	3,7%

\*com ajuste sazonal

### Panorama

#### Destaques positivos:

**Perspectiva profissional**  
Crescimento de 3,2%, refletindo confiança no mercado de trabalho.

**Emprego atual**  
Aumento de 1,6%, indicando estabilidade no emprego.

**Renda atual**  
Alta de 0,5%, sinalizando melhora na situação financeira.

**Perspectiva de consumo**  
Aumento de 0,4%, demonstrando otimismo com o futuro.

#### Destaques negativos:

**Acesso ao crédito**  
Retração de 1,7%, indicando dificuldades de financiamento.

**Consumo atual**  
Queda de 1,0%, mostrando cautela nos gastos.

**Bens duráveis**  
Estagnação mensal e queda de 21% em 12 meses, refletindo insegurança em grandes compras.

### Novidade no Venâncio Shopping

Um dos shoppings mais antigos da capital federal conta com uma nova superintendente: Cláudia Durães. Com 25 anos de experiência no varejo, a executiva mineira começou em agências de publicidade e em lojas de marcas nacionais.

Agora, assume o novo desafio com uma ideia de apresentar uma visão colaborativa ao negócio. “A oportunidade de trabalhar com pessoas e gerar relacionamentos duradouros sempre foi algo muito forte para mim. Foi assim que fui conquistada pelo setor”, diz Cláudia.

À frente do Venâncio Shopping, que existe há 48 anos, Cláudia aponta as vantagens do empreendimento: localização estratégica no



Divulgação

coração da capital e foco em conveniência. “O Venâncio Shopping é um verdadeiro ícone de Brasília. Temos a missão de seguir inovando e oferecendo as melhores soluções e experiências para os nossos clientes”, afirma Cláudia.

Divulgação



### Nova embaixadora

A cantora Simone Mendes é a nova embaixadora da Natura nas linhas de maquiagem e perfumaria. “É uma marca que admiro e utilizo há anos. Inclusive, sou cliente assídua de uma consultora de beleza há mais de 12 anos. Fazer parte desta marca tão comprometida e inovadora é, para mim, uma grande honra”, afirma.

Com forte ligação com a região Centro-Oeste, especialmente por conta do ritmo sertanejo, Simone Mendes acabou escolhida pela marca por conta das letras que ressaltam a liberdade de expressar sentimentos e do empoderamento feminino. A cantora é um fenômeno nas redes sociais, com quase 40 milhões de seguidores.

### AGENDA

- » O Centro de Convenções sedia amanhã e quarta-feira a segunda edição do Brasil Global Summit, com a presença de líderes empresariais, representantes do setor público, empreendedores, pesquisadores e visionários que estão moldando o futuro com suas ideias e ações.
- » O 7º Festival Sesi de Educação será realizado entre amanhã e sábado, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). O evento tem dois grandes destaques: o Seminário Internacional Sesi de Educação, com especialistas do Brasil e do exterior, e a maior competição brasileira de robótica, que servirá como classificatória para o torneio mundial da First, nos Estados Unidos.
- » Hoje, dando continuidade às celebrações do Dia Internacional da Mulher, uma série de atividades será realizada no térreo e no 16º andar do Palácio do Buriti. Estão previstos aula de defesa pessoal, auriculoterapia e palestras.

**INOVAÇÃO /** Desenvolvido por estudantes da UnB, o dispositivo Meu Norte facilita locomoção de pessoas com deficiência visual, garantida por reconhecimento sensorial e por um aplicativo que envia alertas de obstáculos no caminho

# Uma bengala tecnológica

» LETÍCIA MOUHAMAD

Imagine a quantidade de desafios que pessoas com deficiência visual lidam diariamente em sua locomoção pela cidade. Caminhar com autonomia, então, é uma dificuldade ainda maior. Pensando em otimizar esse percurso e garantir independência a esses transeuntes, 17 estudantes da Universidade de Brasília (UnB) desenvolveram uma tecnologia assistiva de mobilidade, chamada Meu Norte, um projeto inédito no Brasil.

Em formato de bengala, o protótipo auxilia a locomoção por reconhecimento sensorial, geolocalização e comunicação com usuário, tanto por vibração, fazendo uso de uma pulseira, quanto por áudio em fones. E por um aplicativo, é possível receber alertas de obstáculos. O projeto integrou estudantes de quatro cursos de engenharia.

Os alunos de engenharia aeroespacial ficaram responsáveis pela estrutura da bengala; o de energia, pela bateria do equipamento; os de eletrônica, pelos sensores, a pulseira vibratória e os botões; e os de software, pelo desenvolvimento do aplicativo. Todos contribuíram. E, ajuda de pessoas cegas, o grupo compreendeu as necessidades delas.

“A partir disso, decidimos em quais funcionalidades investir”, explica a recém-formada engenheira de software Sara Campos, 25 anos. O produto, que continua em fase de testes, ainda não está disponível para o público geral, porém há pretensões de publicar o aplicativo em lojas e buscar investimentos para desenvolver uma versão comercial.

### Funcionalidades

Por meio de entrevistas com pessoas cegas, os estudantes

concluíram que o principal desafio é a imprevisibilidade. “Muitos deles fazem o mesmo trajeto todos os dias, então, já conhecem a rota. O problema é se, naquele percurso, houver obstáculos não esperados, como buracos ou obras”, diz Sara. Pensando nisso, os estudantes desenvolveram uma funcionalidade em que a própria comunidade pode reportar essas barreiras. “Tais avisos, que ficarão salvos naquela localização, trarão maior segurança às pessoas que caminharem novamente naquele percurso”, completa a engenheira.

Aos usuários do dispositivo, o projeto Meu Norte oferece versatilidade, de forma que a bengala pode ser utilizada sem o aplicativo, e o aplicativo, sem a bengala, ainda que a utilização conjunta permita uma experiência melhor. “Por meio de fones de ouvido, o aplicativo é utilizado para guiar o usuário acerca do trajeto que deve seguir até o destino escolhido, informando sobre barreiras durante todo o percurso. Já a bengala, possui uma pulseira que vibra em pontos específicos do pulso segundo a posição de um obstáculo próximo”, detalha o engenheiro de software Eduardo Maia, 27.

Apesar de ainda ser um protótipo, a tecnologia assistiva tem grande potencial de ser inserida no mercado. “O projeto, desenvolvido no segundo semestre letivo de 2024, contou com uma equipe multidisciplinar, que foi instigada a assumir, com autonomia e independência, o desenvolvimento de um protótipo de produto, por meio da reflexão crítica do problema, identificação de demandas, tomada de decisão com base em critérios científicos e elaboração da tecnologia”, conta o professor Alex Reis, que ministra a disciplina Projeto Integrador de Engenharias 2,

no curso de engenharia de energia.

O Correio acompanhou um teste do dispositivo. Quem ficou responsável por avaliar o produto foi o funcionário público Nivaldo Almeida, 36, que é uma pessoa com deficiência visual. Segurando a bengala e com a pulseira vibratória no braço, ele seguiu por um pequeno percurso e conseguiu desviar de um jarro de plantas. Para Nivaldo, o protótipo está aprovado.

“Toda tecnologia assistiva de mobilidade é útil. Porém, uma iniciativa como essa, que vem personalizada, com mais recursos e melhor incrementada, com certeza, tem relevância muito maior. São tecnologias como essa que me permitem, por exemplo, vir trabalhar. Costumo dizer que esse tipo de acessibilidade torna as coisas possíveis na vida de uma pessoa com deficiência”, destaca o funcionário público.

### Melhorias

O protótipo, desenvolvido em cinco meses, foi elaborado com um orçamento bastante limitado. “Cada um dos participantes da equipe contribuiu com cerca de R\$ 20. Se houvesse algum investimento, teríamos condições de disponibilizar a tecnologia para a comunidade”, avalia Sara.

“É um protótipo funcional, mas precisamos de investimentos para melhorar a ergonomia, diminuindo o peso da bengala para ficar mais confortável ao usuário”, completa Eduardo. “Os professores têm incentivado os alunos a darem continuidade no desenvolvimento do produto, mediante a criação de uma startup. Isso permitiu o amadurecimento tecnológico do produto e traria potencial inserção no mercado”, pontua o professor e mentor Alex Reis.

Guilherme Felix CB/DA Press



Pessoas com deficiência visual testaram e aprovaram o protótipo. Inventores buscam investimentos

### Em memória de Maria Cláudia

Ed Alves CB/DA Press



» Ontem, familiares de Maria Cláudia Del'Isola promoveram uma ação em memória dela, assassinada na casa em que morava. O crime ocorreu no Lago Sul em dezembro de 2004. Investigações da polícia apontaram que dois empregados da família — o caseiro Bernardino Filho e Adriana de Jesus, sua namorada e também empregada da residência — mataram a menina, que tinha 19 anos, e a enterraram no imóvel. Atualmente, o nome da moça é usado por uma associação fundada pela mãe dela, Cristina Del'Isola, há 20 anos, que ajuda vítimas de violência: a Maria Cláudia pela Paz. Em memória da garota, a entidade organizou um momento de oração e um bazar beneficente que também homenageou o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março.